O FUTEBOL SUÍÇO COMO PRÁTICA DE LAZER NA ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA COMERCIAL DE CASCAVEL-PR

Ana Carolina KONRAD¹ Carlos Eduardo Prieto PEREIRA² Hani Zehdi Amine AWAD³ aninhakonrad@hotmail.com

RESUMO

A presente pesquisa objetiva verificar os benefícios que levam os associados de clube sociorrecreativo a praticar a modalidade de Futebol Suíço enquanto prática de lazer. Este estudo se caracteriza como uma pesquisa descritiva, qualitativa e transversal. A amostra contou com 50 associados, sendo 25 praticantes da sede social e 25 praticantes da sede campestre, ambos do sexo masculino. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados um questionário com 11 questões fechadas, cujos resultados foram analisados e apresentados em forma de tabelas e de gráficos. Concluiu-se que diversos benefícios de ordem física, psicológica e social foram atribuídos à participação dos sujeitos nas famosas "peladas" de Futebol Suíço, demonstrando que essa prática de lazer nos clubes sociorrecreativos colaboram para a minimização do estresse e da ansiedade.

Palavras-chave: Futebol suíço, Lazer, Clube sociorrecreativo, Benefícios.

Acadêmico¹ Acadêmico² Orientador³

SOCIETY SOCCER AS A LEISURE PRACTICE AT THE COMERCIAL ATHLETIC ASSOCIATION OF CASCAVEL-PR

Ana Carolina KONRAD¹ Carlos Eduardo Prieto PEREIRA² Hani Zehdi Amine AWAD³ aninhakonrad@hotmail.com

ABSTRACT

The present research aims to verify the benefits that the members of sociorecreative clubs take to practice the modality of society soccer as a leisure practice. This study is characterized as a descriptive, qualitative and transversal research. In this sample 50 associates participated, being 25 practitioners of the corporate headquarters and 25 practitioners of the countryside headquarters, both males. A questionnaire with 11 closed questions was used as instrument of data collection, whose results were analyzed and presented in the form of tables and graphs. It was concluded that various benefits of physical, psychological and social order were attributed to the participation of the subjects in the famous "peladas" of society soccer demonstrating that this leisure practice in sociorecreative clubs collaborates to minimize stress and anxiety.

Keywords: Society soccer, leisure, sociorecreative clubs, benefits.

Acadêmico¹ Acadêmico² Orientador³

1 INTRODUÇÃO

O Futebol Suíço, igualmente denominado Futebol Sete, Futebol Society ou Futebol Social, é realizado em quadras sintéticas ou de grama, com medidas reduzidas perante o tradicional futebol de campo, apresenta regras diferenciadas, de acordo com o local onde é praticado, e é jogado com sete jogadores em cada time, sendo um deles o goleiro.

Essa modalidade ganhou relevância especialmente entre homens em suas práticas de lazer, ocorrendo em diferentes ambientes, dentre eles os clubes sociorrecreativos. As pessoas que praticam esse esporte em seu tempo de lazer são chamadas de "peladeiros". No entanto, as "peladas" estão presentes em todos os lugares, sendo, na maioria das vezes, praticadas entre vizinhos, amigos, parentes e associados de clubes, que, ao vivenciarem, debatem, socializam e interagem sobre a experiência dessa modalidade.

Stigger (2002) diz que a prática de lazer e o futebol têm uma relação com a palavra escape. Ele observou que os praticantes fazem daquele momento de lazer o seu escape, que tem por objetivo compensar todo desgaste físico e/ou mental imposto dia a dia pela rotina de trabalho.

Elias e Dunning (1992) afirmam que a prática de atividades físicas em forma de lazer traz tensões controladas e agradáveis, indispensáveis à saúde mental. Portanto, o esporte pode ser o alvo para liberar as tensões, passando, consequentemente a ser um fabricante de tensão-excitação, sendo, assim, importante para a saúde mental. Dentro da prática de lazer, os sentimentos "correm" livremente, e, logo após a prática, o corpo recebe um relaxamento e um cansaço capazes de proporcionar-lhe certa paz. Ainda, as práticas de lazer podem trazer, de forma repetitiva, inúmeros sentimentos, como a alegria, o amor e a amizade.

O Município de Cascavel – PR, como muitas outras cidades brasileiras, possui clubes sociorrecreativos que oferecem em suas dependências as famosas "peladas de futebol" para seus associados. Assim, este estudo objetiva verificar quais os motivos que levam os associados de clubes sociorrecreativos a praticar a modalidade de Futebol Suíço enquanto prática de lazer.

2 MÉTODOS

Este estudo foi aprovado pelo comitê de Ética do Centro Universitário - FAG e seguiu todos os critérios de pesquisa com seres humanos, sendo resguardada a identidade dos participantes da pesquisa e arquivados os dados e Termos de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) durante cinco anos, conforme a resolução (466/2012).

Este estudo se caracteriza como descritivo e qualitativo transversal.

Na cidade de Cascavel – PR, existem cinco clubes sociorrecreativos, dentro os quais foi escolhido apenas um para a realização da pesquisa, por tratar-se do maior e mais frequentado clube da cidade, com média de frequência diária de 2.000 usuários.

A população foi composta por todos os associados que praticam Futebol Suíço em seu tempo de lazer na Associação Atlética Comercial / Sede Social e Sede Campestre em Cascavel – PR.

A amostra contou com a participação de 50 "peladeiros" de Futebol Suíço escolhidos aleatoriamente e que desenvolvem essa prática na Sede Social e na Sede Campestre da Associação Atlética Comercial de Cascavel - PR.

Foi utilizado como instrumento de coleta de dados um questionário com 11 questões fechadas, o qual foi aplicado na Sede Campestre em uma terça-feira, e na Sede Social na quarta-feira, dias em que o clube oferece as "peladas" de Futebol Suíço. Os participantes da pesquisa, antes do início de cada "pelada", receberam, na beira do campo, o questionário juntamente com o TCLE, e responderam individualmente, num prazo máximo de 20 minutos.

Os dados foram analisados e submetidos ao tratamento estatístico descritivo e foram apresentados em forma de quadros e gráficos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, apresentam-se os dados de identificação dos participantes das "peladas" de Futebol Suíço da Associação Atlética Comercial de Cascavel – PR. Quanto à idade dos "peladeiros" de Futebol Suíço, a grande maioria (80%) possui 36 a 55 anos, seguida de 10% com de 56 a 60 anos e de 10% com de 18 a 35 anos.

Com relação ao tempo em que os respondentes são sócios do clube, verificou-se que a grande maioria (94%) é sócia há mais de 3 anos, enquanto 6% é sócio há menos de 2 anos.

Na Associação Atlética Comercial, os times são organizados minutos antes das "peladas": conforme os associados vão chegando em torno do campo, o instrutor do clube vai anotando os nomes dos interessados em participar conforme a ordem de chegada, e, assim, os times vão sendo formados.

O clube oferece as "Peladas" de Futebol Suíço 5 vezes na semana, podendo variar de três a seis jogos por dia, com uma duração máxima de 40 minutos cada partida. Para facilitar a participação de cada sócio, eles podem participar dos jogos em qualquer dia e em qualquer horário.

A partir disso, os respondentes foram questionados sobre a frequência semanal nas "peladas" de Futebol Suíço: 76% participam das "peladas" duas vezes na semana, 12%, três vezes, 8%, uma vez, e, com menor percentual, 4% participam quatro vezes na semana.

Sabe-se que estamos sempre expostos a algum tipo de lesão ou até mesmo fratura, ainda mais quando praticamos uma atividade física, e o Futebol Suíço é um exemplo de prática que pode acarretar diferentes tipos de lesões. Assim, buscou-se verificar se os praticantes já sofreram lesão ou fratura durante as "peladas" oferecidas pelo clube.

Segundo a pesquisa, 50% dos respondentes nunca tiveram lesões ou fraturas durante as "peladas de futebol, enquanto os outros 50% afirmam já ter sofrido algum tipo de lesão, distensão muscular, rompimento de ligamento, fraturas e até mesmo lesão na coluna. Hoff (2005) afirma que a prática do Futebol Suíço é caracterizada por ter contato e solicitações físicomotoras específicas, incluindo movimentos básicos, como corrida, arrancada, saltos, quedas e mudanças de direções, os quais requerem diferentes exigências de velocidade, agilidade, flexibilidade, força e resistência, que podem levar os praticantes a terem lesões musculares.

Em relação a um dos objetivos do estudo, procurou-se conhecer os motivos pelos quais os associados praticam a modalidade. Para essa questão, obteve-se 147 respostas assinaladas.

Quadro 01 - Motivos para a prática das "peladas" de Futebol Suíço

Motivos	Quantidade de respostas	0/0
Lazer	35	23,8
Saúde	37	25,2
Estética	2	1,36
Diversão	22	14,96
Qualidade de vida	14	9,52
Para estar com os amigos	26	17,68
Modismo	0	0
Condicionamento físico	11	7,48
Total	147	100

N. 50

Os resultados apontam que a maioria (25,2%) participa das "peladas" pela conservação e pela manutenção da saúde, em seguida, 23,8% afirmam que vivenciam a modalidade em busca de lazer, e apenas 1,36% apontaram participar das "peladas" em busca de uma melhor estética.

Atrelada à questão anterior, procurou-se saber os motivos que os levaram a começar a participar das "peladas" de Futebol Suíço.

Quadro 02 - Motivos para iniciar a prática das "peladas" de Futebol Suíço

Motivos	Quantidade de respostas	%
Sempre gostou do futebol	30	60
como prática esportiva		
Influência de amigos	12	24
Necessidade de praticar	3	6
atividade física		
Para se integrar com os	2	4
demais associados		
praticantes de futebol		
Para escapar da solidão	1	2
Indicação médica	1	2
Influência de amigos	1	2
Total	50	100

O Quadro 2 mostra que a maioria (60%) sempre gostou do futebol enquanto modalidade esportiva, sendo o principal motivo para começar a participar das "peladas". Enquanto a minoria (2%) sinalizou, respectivamente, que os motivos foram indicação médica, influência dos amigos e para escapar da solidão.

Auricchio et al (2017), a prática de atividades esportivas e físicas constitui fator essencial para a promoção de vivencias que oportunizam a socialização, a manutenção da

capacidade funcional e o enriquecimento de outros fatores relacionados a saúde que somam para melhora da qualidade de vida.

Questionou-se se em algum momento os associados pensaram em desistir de participar das "peladas" de Futebol Suíço oferecidas pelo clube. Assim, 86% dos respondentes jamais cogitaram deixar de participar das "peladas", todavia, 14% já apresentaram interesse em parar de participar, justificando a precária organização desse setor do clube, o pouco tempo livre e o baixo condicionamento físico aliado à idade avançada. Apesar disso, estes continuam envolvidos nas "peladas", demonstrando que essa prática de lazer os agrada.

Outro fator que corrobora é o tempo que os associados vêm participando das "peladas", pois 86% vivenciam há mais de 3 anos, confirmando que é uma prática contínua e regular.

Buscou-se verificar, também, se os associados do clube costumam reunir-se com os companheiros das "peladas" para eventos festivos ou esportivos dentro ou fora do clube.

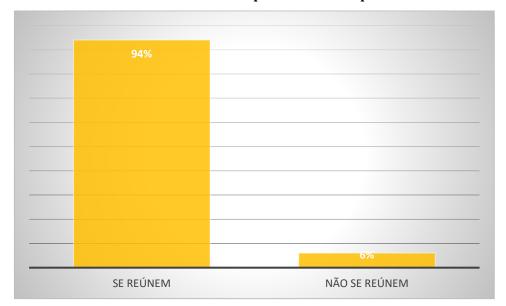


Gráfico 01 - Encontros com os companheiros das "peladas" de futebol suíço

Evidencia-se no Gráfico 1 que, enquanto 6% dos sócios nunca se reuniram fora das peladas com os companheiros de Futebol Suíço, 94%, em algum momento, reúnemse para o fortalecimento da amizade, fazendo dessa modalidade esportiva uma vivência de lazer e de prática social.

Um outro objetivo deste trabalho foi verificar os benefícios adquiridos pelos jogadores após começarem a participar das "peladas" de Futebol Suíço.

Quadro 03 - Benefícios após começar a participar das "peladas" de Futebol Suíço

	O	D1
Benefícios	Quantidade de respostas	Percentual
Melhor condicionamento	29	18,9%
físico e estético		
Melhor condicionamento	33	21,5%
cardiorrespiratório		
Aumento do número de	39	25,5%
amigos		
Maior autonomia nas		
atividades diárias do	6	3,9%
trabalho e em casa		
Melhor nível de		
sociabilização/integração	15	9,8%
com os associados		
Aumento na autoestima	18	11,8%
Sentir-se como integrante	13	8,5%
de um grupo		
Total	153	99,9%

Nº 50

Foram identificados diversos benefícios que as "peladas" podem trazer aos praticantes. Diante disso, 44,3% indicaram o melhor condicionamento físico, estético e cardiorrespiratório, contribuindo para a sua autonomia. Ainda, 43,8% se beneficiaram com o aumento do número de amigos, com a possibilidade de socializar-se e de fazer parte de um grupo, e 11,8% sentiram elevar a sua autoestima.

Quando se pensa em prática de lazer, pensa-se também em um exercício prazeroso e satisfatório, então, para que isso ocorra, é preciso que os praticantes das "peladas" de Futebol Suíço sintam-se motivados a participar das partidas. Diante disso, 94% se sentem motivados a participar frequentemente das "peladas", enquanto somente 6% às vezes estão motivados para jogar o Futebol Suíço. Todos os respondentes afirmam, ainda, que, por meio das "peladas", formaram amizades e obtiveram novas experiências.

4 CONCLUSÃO

De acordo com o exposto, diversos benefícios de ordem física, psicológica e social são atribuídos à participação dos sujeitos que participam das famosas "peladas" de

Futebol Suíço, demonstrando que essa prática de lazer colabora para a minimização do estresse e da ansiedade, pois está interligada às emoções, promovendo a liberação de serotonina e de dopamina, hormônios que melhoram o humor, como quando sua equipe perde pode trazer frustração e tristeza, e quando ganha a euforia evidencia-se, como se algo tivesse sido acrescentado a si próprio.

Espera-se, ainda, que os resultados deste estudo possam contribuir com outros pesquisadores que se interessam pelo assunto e somar na ampliação da participação dos profissionais de Educação Física no campo do lazer enquanto espaço de trabalho e de pesquisa.

REFERÊNCIAS

AURICCHIO, J. R; BERNARDES, N; MORENO, M. A. Study of the quality of life in amputee soccer players. **Manual Therapy, Posturology & Rehabilitation Journal**. vol 15. 2017.

HOFF, J. Training and testing physical capacities for elite soccer players. **Journal of Sports Sciences**, 2005.

ELIAS, N; DUNNING, E. **Memória a sociedade a busca da excitação**. Difel: Lisboa, 1992.

STIGGER, M. P. **Esporte**, **lazer e estilos de vida**: um estudo etnográfico. Campinas: Autores Associados, 2002.